

Minha amiga: Quanta amargura nas linhas que você me remeteu! Uma tristeza inconciliável com as alegrias da paisagem terrestre, ensombrece-lhe os dias. Você se coloca no número das criaturas irremediavelmente perdidas para a vida. Isto porque uma tuberculose incidiu vai-se lhe infiltrando nos pulmões, deixando-lhe focos mortíferos no campo respiratório.

Minha amiga: Antes de falar-lhe das possibilidades de cura, através das afirmações da ciência oficial, deixe que eu lhe afirme a origem de sua provação rude. Talvez você encontre aí motivos bastante convincentes, que a conduzam ao restabelecimento da saúde.

Querida: Todas as enfermidades físicas são resultantes de úlceras do psiquismo. Em nosso perispírito estão plasmadas manchas denunciadoras de erros do Passado. Ninguém, pois, paga o que não deve. As dívidas resgatadas com lamentações e revoltas acarretam novas ulcerações psíquicas, que deverão ser removidas em outras oportunidades e em condições mais dolorosas.

Assim, Deus permite que nossas feridas morais se patenteiem no vaso físico, a fim de que a objetividade facilite a cura. Todos somos enfermos. Felizes dos que têm suas enfermidades psíquicas transladadas para o corpo carnal. Agora, é a voz persuasiva do Cristo que João reproduz, no Cap. 16, vers. 20, do seu Evangelho: «Mas a vossa tristeza se converterá em alegria».

Quem, minha amiga, através dos séculos, como acentua Emmanuel, não tem carregado bagagens de sofrimentos na Terra? Até os puros — os que não são portadores de mazelas psíquicas — não puderam fugir às dores terrenas da incompreensão e do martírio.

Você deseja conhecer alegria e paz. Saiba, porém, que esse tesouro não provém da saúde e do conforto físicos.

Paz e alegria do coração são pérolas espirituais que a criatura humana vai buscar no oceano da Dor. Porque Paz e Alegria cristãs, segundo esclarece Emmanuel, não constam dos prazeres da inconsciência, mas da sua firme certeza de que todas as dores são caminhos para júbilos imortais.

Huberto Rohden, esse clarividente filósofo de nossos dias, definiu muito bem a posição da criatura humana em face da Dor, afirmando: «Há homens envenenados pela Dor. Há homens esmagados pela Dor. Há homens regenerados pela Dor.»

Realmente, aí está o triste espetáculo de criaturas, ostentando um mundo interior ensombrecido pelo hábito permanente de indignação e pessimismo. Esta é a classe dos homens envenenados pela revolta.

Aí está o melancólico rebanho que se deixou ficar no caminho da redenção, paralizado psiquicamente, sem esperanças, a tudo indiferente. Eis os fracassados da vida.

Uma minoria honrosa de sefedores, no entanto, tem saído vencedora da grande luta, triunfando da Dor — recebendo-a como uma bênção divina de redutores e generosos recursos.

A cifra de heróis desta categoria é tão diminuta que nem chega a estabelecer um equilíbrio, relativamente às duas primeiras classes, que tomam quase todos as setores da vida humana.

Todavia, a prece é para os enfermos da Terra uma fonte inesgotável de bálsamos e incentivos. Peça consolação e elementos energéticos, minha amiga, a quem lhos pode dar. Eu estarei com você, sempre e sempre, nessas vibrações ao Céu.

Lembre-se do paratítico de Betesda e não desanime da cura. Nada é impossível ao poder de Jesus, quando há o fator mercimento na balança daquele que pede, confia e espera.

A NOVA ERA

Redação: Rua José Marques Garcia, 451-Oficinas: Rua Campos Sales, 929-C. Postal, 65-FRANCA

Diretor de 15-11-927 a 21-6-942: José Marques Garcia

Diretor: Dr. Temaz Novellino — Gerente: Vicente Richinho — Redator: Dr. Agnelo Morato

ÓRGÃO DE PROPIRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEK

Ano XXIII

N. 845

PANORAMA ATUAL

JOSÉ RUSSO

Estamos vivendo horas, incertas e momentos apressivos. O mundo atravessa um ciclo único na história da humanidade. De tal modo se generalizou a confusão e o desentendimento, que até mesmo os homens de senso equilibrado se perturbam ante a marcha dos acontecimentos precipitados.

Em todas as camadas sociais, em todos os departamentos que dirigem e orientam os povos, penetram os germes da insegurança, excluindo o critério de justiça. Tudo parece estar contaminado.

A ambição de poder, de destaque em torno das posições de mando, imperam entre os homens que acina de um ideal defendem os seus interesses imediatos.

Demagogia, promessas de vantagens pecuniárias e das felizes, em troca de votos, constituem o cantar melancólico dos políticos que se dispõem ao sacrifício pessoal em benefício da coletividade!

Sem alongarmos as vistas fora do Brasil, onde uma nova luta se inicia no propósito de implantar a paz entre as nações, paz que exige processos infernais da mais requintada arte destruidora, em vez de entendimentos fraternos, observamos em nossa Pátria o império

da ganância, culminando na ausência absoluta do mais elementar sentimento de solidariedade!

Em todas as classes onde morde o homem de todas as atividades, no afã de manter precariamente a existência, predominam a desconfiança e o temor de piores dias. De tal modo são as preocupações que invadiram o coração dos homens, que até aquele elo sagrado que se denomina amizade, se apresenta diluindo numa progressiva agonia.

A auto-defesa requer um decidido contingente de esforços e todos buscam uma garantia escudada por um desconhecimento. O momento atual, saturado de dívidas, proporciona às criaturas fiel caminho à descrença, ao amortecimento do senso religioso.

Os profíctos das várias religiões conservam a tradição sem a fé, porque esta virtude tem sua estabilidade na certeza, convicção e racionalidade. Os melhores religiosos não primam pelo amal-pos uns aos outros, mas sim pelo hábito adquirido desde a infância, soledade na mesma carilha através de gerações. Igualmente, em todas as ordens cristãs, a maioria de seus adeptos, simples ou categorizados, não se conduzem

pela brandura e tolerância, e muito menos pela humildade e renúncia.

O espírito de supremacia, de ascender, de galgar posições, conturbou as almas, precipitando-as numa carreira louca em demanda de outorgas e glórias vis que o mundo oferece. Notamos no panorama mundial a luta intensa, o espírito de sacrifício dos poucos homens que governam, possuídos do alto critério de responsabilidade perante Deus e perante a história, considerados mercemente como mentores e condutores de povos, dispenderem os maiores esforços objetivando proporcionar aos governados uma vida digna, humana e sobretudo cristã.

Infelizmente, são vezes isoladas que se perdem no tumulto dos descontentes, porque para o povo aflito e necessitado, nenhuma modalidade de governo presta.

Marchamos para um clima de perturbações internas e externas, onde a suavidade dos preceitos Evangélicos não penetram. Vemos o mundo em marcha acelerada para um destino desconhecido.

Em nosso país denunciam-se cada vez mais turva a proleção de líderes políticos e partidários, a luta de candidatos aos postos de reter, a imploração de votos de parentela com a propaganda difamatória, o auto-elogio dos mártires da confraternização, imitando-se cada função com os seus correligionários talhados à vitória, porque acima de si próprios só desejam o bem estar da pátria.

E o povo, elementarmente tosquido, exterior a sua confiança, levando às urnas o seu voto em troca de promessas irrealizáveis!

Neste arraçoado queremos apenas lembrar aos espíritos que as campanhas políticas para a conquista de posições, não devem se desviar da senda do Evangelho, cumprindo, quando convocados pela vontade popular, os deveres perante as leis do mundo, exercendo com retidão e justiça, sempre com a intenção de servir e honrar qualquer esfera de autoridade governamental.

Sabem os nossos confrades espíritas, que militam nos vários partidos políticos, já indicados para cargos de importância, que acima da humana vaidade e do interesse pessoal, está a missão premissa de zelar pelo bem coletivo, fugindo quanto possível dos acenos traidores do orgulho demolidor das melhores intenções. Além do mais, conhecem eles o grau de responsabilidades decorrente de uma posição de mando ou que tenha forte influência na máquina administrativa.

Quando aos espíritos, eleitores apenas, que desempenham as suas obrigações cívicas, escolhendo os seus candidatos honestamente, sem comícios, sem campanhas, sem discursos inflamatórios, exaltando as próprias virtudes e denegrando as qualidades morais e sociais dos adversários.

A disputa, segundo nossa curta visão e microscópica experiência, não deverá desenrolar-se num ambiente de rivalidades ferinas, mas sim no âmbito da mais franca cordialidade, respeitando cada qual o direito de seu semelhante, a não o n do qual a qualquer julgamento prematuro quanto à capacidade construtiva de cada um.

Os espíritos, pois, endereçamos esta concepção lúbrica pessoal, mas bem intencionada e sincera, esperando conceitos já enunciados, de que os espíritos se rezelem pelo seu trabalho constante em prol da fraternidade cristã, exemplificando o poder da fé em obras e ações dignas perante o altar da consciência e a vontade de Deus!

Representantes para este jornal

Na impossibilidade de continuar mantendo representantes viajantes, esta folha vê-se na necessidade de suprimi-los, o que faz com muitíssimo pesar. Sendo assim, temos imperiosa carência de representantes locais, que estejam dispostos a cooperar conosco na colocação e recebimentos de assinaturas, bem como de qualquer transação referente ao jornal. Rogamos pois, aos interessados, nos escrevam solicitando detalhes a respeito da referida representação, o que forneceremos com a maior satisfação. Daremos compensadora comissão.

Cartas para a Gerência do Jornal, à Caixa postal n.º 65 —

FRANCA

O CAMINHO É SEMPRE O MESMO

— CAP. GENÉSIO NITRINE —

A passagem de Jesus perante Pilatos é descrita pelos quatro evangelistas. No Evangelho de São João, que é mais completa, temos no Cap. 18, vers. 37 e 38:

«Disse-lhe então Pilatos: Logo, tu és rei? Respondeu Jesus: Tu o dizes, que eu sou rei. Eu para isso nasci e ao que vim ao mundo foi para dar testemunho da verdade; todo o que é da verdade ouve a minha voz».

Disse-lhe Pilatos: Que coisa é a verdade?

No entanto, Jesus já havia respondido a Tomé, quando dera as últimas instruções aos discípulos: «Eu sou o caminho, a verdade e a vida.»

Mas o Governador dos Judeus desconhecia os ensinamentos do Mestre e não era um espírito evoluído e, o que é mais grave, não pôde ou não quis compreender a verdade, limitando-se a perguntar, ceticamente:

«Que coisa é a verdade? No mundo moderno ainda

existem muitos Pilatos:

— Uma parte deles é composta dos que lavam a mão, dos que não tomam posição no terreno ideológico, dos que não assumem a responsabilidade para obra alguma, esquecidos de que para fazer o mal, às vezes, basta permanecerem indiferentes;

— outros, constituem a classe dos que perguntam:

— Que coisa é a verdade? e são os céticos, verdadeiros cegos que se julgam possuidores do conhecimento científico e filosófico.

De um passado remoto vem o espírito humano lutando pelo conhecimento científico e filosófico, da mesma maneira que as árvores pequenas nas florestas densas, lutam pela luz solar, crescendo retineles para o alto, para conseguirem o nivelamento, nas alturas, com as demais, para depois abrirem os galhos lateralmente, como se fossem seres racionais que, abrindo os braços, levantassem o olhar para o Alto, para

o Infinito, e dissessem sentidamente: — graças te damos, Pai da Natureza, pelo sol que nos dá vida.

Porém, com o avançar do tempo, tem a humanidade terreno um amontoado de leis e doutrinas. E hoje, a interrogação dos «porquês?» em substituição ao: «Que coisa é a Verdade?» arrasta novamente muitas criaturas para o ceticismo.

Assim como o Pai nunca abandona o filho, novamente volta o Mestre para, através da «A Grande Síntese» orientar a ciência e a razão do homem, começando seus ensinamentos assim:

«Noutro lugar, falei-vos, e de forma diversa, sobretudo ao coração, usando de uma linguagem simples, apropriada aos humildes e aos justos que sabem chorar e crer.»

E eu vos pergunto, caro irmão: quantos leram a obra do Mestre? quantos entenderam? quantos procuraram le-

vá-la à vida prática? Creemos que bem poucos.

A alma sómente descobre o norte — o caminho que a conduz a Deus — através da bússola da dor, que é a alavanca inicial do progresso moral.

O uso da inteligência humana tem sido mais para o mal que para o bem, e o seu limite é, quase sempre, o abismo.

É preciso que os espíritos de hoje falem também a inteligência, sobretudo a inteligência mal orientada, relembrando o rumo já traçado por Cristo: «eu sou o caminho, a verdade e a vida; ninguém vai ao Pai senão por mim.»

Podemos falar a linguagem que estabelece relações de causas e efeitos, ensinar o raciocínio comparativo, relativo, e o raciocínio em função de um foco central ou de referência: Deus.

Como pode a criatura pretender alcançar o voo científico ou filosófico olvidando o Criador?

Acontecimentos

ARARAQUARA — E. São Paulo

Comunica-nos nosso representante dessa magnífica cidade da Paulista que a UNIAO MUNICIPAL ESPIRITA dali promoveu há pouco uma de suas movimentadas reuniões. A reunião se deu no C. E. Ismael, com numerosa assistência e é o mesmo representante sr. José Balbino Cardoso Junior que nos dá notas para esta reportagem. Enorme assistência encheu literalmente o salão do Centro Espirita Ismael e nada menos de 12 centros espiritas dessa localidade, que estão sob a orientação da UME, tiveram representantes nesta noite de espiritualidade. E assim representando o C. E. Ismael, estava o confrade Messias R. Lima, C. E. «AMOR E CARIDADE» — o confrade Dr. José Lima Pizca, C. E. «F. LUZ E CARIDADE» o companheiro José Balbino Cardoso, C. E.

«ROSA RODRIGUES» — os irmãos A. Bagnato e da. Ana Bagnato. E ainda representando outros centros: o jovem odotolando Ayrton Toledo e sr. Pascoal Grossi. A reunião se conduziu sob intensa compreensão de fraternidade e mais uma vez na «TERRA DO SOL» ficou positivamente que a Luz da 3ª Revelação tem caminhado com a vontade dos homens que procuram no «EVANGELHO DO SENHOR» o guia certo para seus destinos.

ARARAS — E. S. Paulo

Mais uma obra acaba de ser editada em benefício das obras do Sanatório «ANTONIO LUIZ SAYÃO» dessa próspera cidade. Os espiritas dali não têm medido esforços no sentido de levar a cabo essa importante casa hospitalar. E assim «RUMO AO INFINITO» — outro trabalho da pena de Jacques Garnier, pseudônimo

Espiritas

mo que encobre o talento e cultura admiráveis do prof. Lauro Mechielin, que já residiu entre nós, vem para ser vendido aos espiritas e a todos os corações bem formados que queiram, de algum modo, colaborar com esse trabalho cristão. Parabéns aos nossos confrades e, também, ao denodo do Prof. Mechielin por mais esse importante tesouro que virá enriquecer a biblioteca espirita.

CAMPINA GRANDE — Paraíba

Nessa cidade, no E. da Paraíba, já se acha funcionando há bem tempo «LAR MAR», que está sob orientação da sociedade Beneficente do mesmo nome. Movimenta-se agora um grupo de espiritas pertencente a essa mesma entidade, para levar a efeito mais outra parte de seu programa que será a construção de uma CRECHE ESPIRITA, onde os filhos de trabalhadores pobres dessa cidade, poderão passar o dia, tendo assistência moral e física enquanto seus pais trabalham. O Prefeito de Campina Grande, num gesto de compreensão cristã, não só prometeu ajudar a realização dessa iniciativa admirável, como também já se prontificou a colaborar na aquisição do terreno, para essa creche. Parabéns aos nossos confrades de Campina Grande. Possa o exemplo servir a outras cidades, que Jesus ampare esforços dessa natureza.

OURINHOS — E. S. Paulo

A SOCIEDADE ESPIRITA «FRATERNIDADE» dessa importante cidade, acaba de inaugurar sua biblioteca e levada à frente seu programa de assistência social, cujo principal objetivo é amparar aos necessitados e enfermos. Por isso, nos pedem seus diretores façamos, por estas colunas, um apelo a todos os espiritas e cristãos emancipados, pedindo donativos para que possam exercer seu programa humanitário. Pedem também um livro para sua biblioteca. O endereço para essas ofertas: TEODOMIRO ROSSINI Cx. 142 — OURINHOS, S. PAULO.

MONTE ALTO — E. S. Paulo

Nessa aprazível localidade, em maio último, foi lançada a «Pedra Fundamental» do Albergue Noturno, que é trabalho e esforço da UNIAO ESPIRITA de MONTE ALTO. Nessa solenidade compareceram diversas autoridades locais tendo falado nessa ocasião o confrade Leonardo Severino.

S. JOSÉ DO RIO PRETO — E. S. Paulo

Recebemos da Diretoria do Hospital Beneficente para Doenças Mentais e NERVOUSAS dessa cidade, cuja direção se acha sob orientação da Associação de Beneficência «ESPIRITO CONSOLADOR», substancial relatório que nos dá conta de seu trabalho no ano de 1949.

Comunicado da USE às Instituições adesas e aos Espiritas em geral

Aproximando-se as competições eleitorais, a União Social Espirita, como sempre fez nessas ocasiões e para salvaguardar sua tradicional linha de conduta, e de conformidade com o artigo 4.º dos seus estatutos, declara às instituições adesas e aos espiritas em geral, o seguinte: —

- 1.º) — Não recomenda nem prestigia partido ou candidato político algum, mesmo pertencendo este último aos seus quadros direcionais;
- 2.º) — Membro algum de seus quadros ou fora deles está autorizado a, em seu nome, agir nesse sentido.

Aconselha aos centros não tomarem atitude política nem permitirem em suas sedes propaganda de natureza partidária.

Entretanto, recomenda a todos os confrades que, obedecendo os ditames de sua consciência, levem seus votos às urnas cumprindo, dessa forma, seus deveres cívicos.

A DIRETORIA EXECUTIVA

TRABALHA E SERVE

«Filho, vai trabalhar hoje na minha vinha». Jesus-Mateus-21-28.

Não te esqueças do ensinamento do Mestre: — «Filho, vai trabalhar hoje na minha vinha».

Se a dor te visita o coração, improvisando tempestades de lágrimas em teu campo interior, não te confies ao incendio do desespero, nem ao gelo da lamentação.

Recorda o tesouro do tempo, retira-te da amargura que te ocupa, indebitamente, e trabalha servindo.

O trabalho é um refugio contra as aflições que dominam a alma.

O serviço aos semelhantes gera valeroso otimismo.

Se a incompreensão te impõe férrea grade ao espirito, através da qual ninguém, por agora, te identifica o ideal ou os propósitos elevados, não te demores acariando o fel da revolta.

Lembra o favor sublime do tempo, trabalha e serve.

O trabalho acrescenta as energias. O serviço a todos revela divina sementeira.

Se a calúnia chegou ao teu círculo, estendendo sombras tenebrosas, não te afundes no lago fervente do pranto, nem te demores na selva do sofrimento inútil.

Relleite na benção das horas, trabalha e serve.

O trabalho reconforta. O

serviço aos outros anula os detritos do mal.

Se erraste, instalando escuro remorso no centro do próprio ser, não te cristalicezes na inércia e nem te enlougueças, soluçando e gemendo em vão.

Medita na glória dos minutos, trabalha e serve.

O trabalho reajusta as forças do espirito. O serviço ao próximo reconquista o respeito e a serenidade perante a vida.

Se a enfermidade e a morte varrem-te a casa, não te relegates ao acabrunhamento, qual se foras um punhado de lixo.

Pensa na dádiva dos dias, trabalha e serve.

O trabalho é uma esponja bendita sobre as mágoas do mundo. O serviço no bem de todos é um milagre renovador.

Na luta e na tranquilidade, no sofrimento e na alegria, na tristeza ou na esperança, segue agindo e auxiliando.

Trabalhar é produzir transformação, oportunidade e movimento.

Servir é criar simpatia, fraternidade e luz.

EMMANUEL

(Página recebida pelo medium Francisco Cândido Xavier)

Proclamação aos Espiritas

O CONSELHO FEDERATIVO NACIONAL, órgão da FEDERAÇÃO ESPIRITA BRASILEIRA, surgido do PACTO AURO de 5 de Outubro do ano próximo findo, ratificado pelas ENTIDADES ESPIRITAS, representadas por seus signatários e aprovado sincera e entusiasticamente por todas as demais FEDERAÇÕES, UNIOES e LIGAS de âmbito estadual, que tiveram a oportunidade de examiná-lo, jubilosamente, se dirige aos ESPIRITAS espalhados por todos os quadrantes da nossa amada Pátria, levando-lhes cordial e afetuosa saudação.

Instituído em 1.º de Janeiro deste ano, funciona o CONSELHO normalmente, achando-se empossados e em pleno exercício das respectivas funções os seguintes Conselheiros:

- Prof. Ismael Gomes Braga (Rio Grande do Norte)
- Dr. José Augusto de Miranda Ludolf (E. da Paraíba)
- Dr. Alcides Neves Ribeiro de Castro (Pernambuco)
- Dr. Ubaldino Rasmalhe Mata (E. do Espírito Santo)
- Dr. Miguel Timponi (Minas Gerais)
- Dr. Carlos Imbassahy (E. do Rio de Janeiro)
- Sr. Carlos Jordão da Silva (S. Paulo)
- Prof. Arnaldo Claro S. Tiago (Santa Catarina)
- Dr. Artur Lins de Vasconcelos Lopes (Paraná)
- Ten. Cel. Severino Antônio da Cunha (Rio Grande do Sul)
- Sr. Aurélio Souto (Distrito Federal)

Consciente da grave responsabilidade que assumiu como depositário da confiança com que o honram as nobres Entidades Espiritas que o compõem, empenha-se arduamente na obra de fortalecimento dos laços de solidariedades que as unem, a fim de que possam estabelecer sobre base sólida de compreensão e trabalho o clima da verdadeira e legítima FRATERNIDADE, que é a síntese sublime de amor, ensinada e exemplificada pelo DIVINO MESTRE.

Tarefa tão nobilitante, é fora de dúvida que não pode ser levada a bom termo somente por um ou alguns grupos espiritas, por mais numerosos e bem orientados que sejam. Carece de apoio de todos os CONFRADES, sem distinção de raça, nacionalidade e condição social ou econômica, porque as realizações duradouras no campo da FRATERNIDADE têm que ser obra comum, executada à sombra do EVANGELHO.

O aperfeiçoamento da coletividade só poderá ser conseguido pela educação íntima do homem no sentido do Bem — postulado fundamental do Cristianismo.

O ambiente da Terra é de inquietação e incerteza. Graves apreensões atormentam e sobressaltam a Humanidade, convencida, há mais que nunca, de que o remédio salvador para a desordem e o caos em que se abisma, é a renovação espiritual e moral do homem.

Tal renovação, entretanto, sem embargo de ser a constante preocupação dos povos, vem sendo tentada por processos nem sempre adequados, por facilmente sujeitos a desvirtuações e desvios.

Só o ESPIRITISMO, como expressão sublimada do CRISTIANISMO, poderá esclarecer a Humanidade e orientá-la com segurança, no caminho do aperfeiçoamento e da concordia.

Meditando sobre a relevância destas verdades, reúnem-se os Espiritas do Brasil, num salutar exemplo de renúncia e sinceridade e transformam em brilhante realidade o ACORDO de 5 de Outubro de 1949, criando, sob a égide da FEDERAÇÃO ESPIRITA BRASILEIRA, o CONSELHO FEDERATIVO NACIONAL, cujo objetivo imediato é a CONFRATERNIZAÇÃO DA FAMÍLIA ESPIRITA BRASILEIRA, como marco inicial da grande jornada da CONFRATERNIZAÇÃO UNIVERSAL.

Urgo, portanto, que todos os Espiritas se unam, sem rivalidades nem competições, em torno da FEDERAÇÃO ESPIRITA BRASILEIRA, fazendo-se representar no CONSELHO FEDERATIVO NACIONAL, todas as instituições de âmbito estadual, a fim de que esse grande movimento de fraternidade e compreensão, incontestavelmente já vitorioso, possa produzir os magníficos resultados por todos justificadoamente esperados e ansiosamente desejados.

No caso de haver mais de uma sociedade de âmbito estadual em algum Estado, deverão reunir-se sob uma mesma contagem, cuja presidência será exercida em rodízio e automaticamente pelo presidente de cada uma delas, de modo que fique inteiramente respeitada a autonomia das sociedades componentes.

Sem nenhuma cogitação político-partidária, que aberraria dos fins visados, o CONSELHO FEDERATIVO NACIONAL quer somente congregar os trabalhadores do BEM, para a prática, o estudo, a difusão e a exemplificação do CRISTIANISMO, marchando com humildade e pureza de intenção — característicos aos verdadeiros Espiritas — tendo sempre em mente QUE MUITO SERÁ EXIGIDO DAQUELE QUE MUITO RECEBER, e que A CADA UM SERÁ DADO SEGUNDO AS SUAS OBRAS, tal como ensinou o DIVINO MESTRE.

Rio de Janeiro, 5 de Março de 1950.

A. WANTUIL DE FREITAS, Presidente
J. A. DE MIRANDA LUDOLF, 1.º Secretário

Orfanato Espirita «Nosso Lar»

(RECEM-FUNDADO)

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA:

DIRETORA:

DONA LEONOR NEVES GOMES

c/s da «A NOVA ERA»

RUA CAMPOS SALLES 929

FRANCA — EST. SÃO PAULO — L. MOGIANA

VISTORIA DAS FORÇAS DA LUZ...

Inspiradas pelos seus princípios Píricos Fraternistas, congregaram-se as principais associações espiritas de Curitiba, desejosas de cooperarem para a Confraternização, efetiva e real, entre as criaturas.

Em reunião realizada nesta Capital, em 25/VI/1950, os representantes destas instituições espiritualistas, colocando-se em plano superior às suas personalidades e, consequentemente, aos seus pontos de vista, orientados pela razão e pelo bom senso, depois de debaterem os resultados de todos os últimos movimentos de confraternização e unificação, que se realizaram no Brasil, resolveram criar um órgão capaz de orientar e dirigir, em todo o Estado, um movimento intenso de Confraternização verdadeiramente cristã, visando a aproximação e a harmonia entre todas as correntes espiritualistas. Por unanimidade, foi aprovada a iniciativa, sendo, imediatamente, fundado o CONSELHO DE CONFRATERNIZAÇÃO DAS ENTIDADES ES-

PÍRITAS DO PARANÁ, composto pelos Representantes das Sociedades Espiritas adesas, como também pelos Delegados das agremiações espiritas ou espiritualistas, que, posteriormente aderirem à Organização.

O CONSELHO DE CONFRATERNIZAÇÃO DAS ENTIDADES ESPIRITAS DO PARANÁ, não terá Presidente permanente, em virtude de ter sido resolvido que a presidência será exercida, alternadamente, pelo Presidente do Centro ou Instituição em que se realizar a reunião mensal ou bi-mensal, pelo que não haverá supremacia de uma sobre as demais Entidades componentes do CONSELHO.

Curitiba, 29 de Junho de 1950

Antenor de Miranda Reis

Assinem a «A NOVA ERA», jornal de maior tiragem em Franca

Movimento Hospitalar da Casa de Saúde "Allan Kardec", durante o mês de Agosto de 1950

SECÇÃO MASCULINA: Existiam em tratamento 79 Entraram durante o mês 11 Total 90

Tiveram Alta: Curados 6 Melhorados 7 Falecidos 0 Existem nesta data 77

- Os entrados são: 1 - Joaquim Pedro Siqueira, 30 anos, bras., casado, branca, proc. Itirapuan - Est. S. Paulo. 2 - Riciéri Lanzelotte, 48 anos, bras., solt., branco, proc. Franca - S. P. 3 - José Candido de Paula, 23 anos, bras., solt., branco, proc. Patrocinio Paulista - S. P. 4 - Onofre Caetano Machado, 32 anos, bras., solt., branco, proc. Passos - Minas. 5 - Manoel Calixto da Silva, 30 anos, bras., casado, pardo, proc. Ibiraci - Minas. 6 - José de Souza Arantes, 24 anos, bras., solt., branco, proc. Cássia - Minas. 7 - Antonio Alves Segundo, 34 anos, bras., solt., pardo, proc. Igarapava - S. P. 8 - Francisco Joaquim Cardoso, 24 anos, bras., casado, pardo, proc. Passos - Minas. 9 - Antonio Alves da Silva,

42 anos, bras., solt., branco, proc. Guaxima - Minas. 10 - Natividade Dias de Oliveira, 32 anos, bras., solt., branco, proc. Plumby - Minas. 11 - José de Oliveira, 18 anos, bras., solt., branco, proc. Franca - S. P.

Os curados são: 1 - Julio Paim da Silva, 19 anos, bras., solt., branco, proc. Sacramento - Minas. 2 - José Francisco Junqueira, 37 anos, bras., casado, branco, proc. Ribeirão Preto - S. P. 3 - Antonio Del Vale, 39 anos, bras., casado, proc. Boa Esperança do Sul - S. P. 4 - Joaquim Pedro Siqueira, 30 anos, bras., casado, branco, proc. Franca - S. P. 5 - Francisco Cimenés Garcia, 20 anos, bras., solt., branco, proc. Franca - S. P. 6 - Manoel Calixto da Silva, 30 anos, bras., casado, pardo, proc. Ibiraci - Minas.

Os melhorados são: 1 - Joviano Serante, 29 anos, bras., solt., branco, proc. São Paulo. 2 - Nelson Macerou, 26 anos, bras., solt., branco, proc. Algodão - S. P. 3 - Luzenor de Carvalho, 24 anos, bras., solt., branco, proc. Sacramento - Minas. 4 - Benedito dos Santos, 45 anos, bras., solt., branco, proc. São Sebastião do Paraíso - Minas. 5 - José Novato, 45 anos,

bras., solt., branco, proc. Franca - S. P. 6 - José de Oliveira, 18 anos, bras., solt., branco, proc. Franca - S. P. 7 - Antonio Alves Segundo, 34 anos, bras., solt., pardo, proc. Igarapava - S. P.

SECÇÃO FEMININA: Existiam em tratamento 93 Entraram durante o mês 11 Total 104

Tiveram Alta: Curadas 3 Melhoradas 2 Falecidas 3 Existem nesta data 96

- As entradas são: 1 - Geralda Falcões Maia, 32 anos, bras., casada, branca, proc. Cássia - Minas. 2 - Mércese Vitalino Elói, 22 anos, bras., casada, branca, proc. Ribeirão Corrente - S. P. 3 - Sebastiana Veríssima de Souza, 25 anos, bras., casada, branca, proc. Tapira - Minas. 4 - Albina Pellegrino, 51 anos, bras., casada, branca, proc. Ribeirão Corrente - S. P. 5 - Alcídia Maria da Conceição, 36 anos, bras., solt., branca, proc. Patrocinio - Minas. 6 - Maria da Conceição Rezende, 50 anos, bras., parda, viúva, proc. São Sebastião do Paraíso - Minas. 7 - Fausta Custódio, 26 anos, bras., casada, branca, proc. Monte Santo de Minas - Minas. 8 - Claudimira Maria da Anunciação, 42 anos, bras., casada, branca, proc. Guapuan - S. P. 9 - Hortencia Porfiro Ferreira, 35 anos, bras., casada, branca, proc. Cássia - Minas. 10 - Aparecida Bonifá, 34 anos, bras., casada, branca, proc. Monte Santo de Minas - Minas. 11 - Maria Alvarenga de Oliveira, 36 anos, bras., casada, branca, proc. Iumbiara - Goiás.

CAMPINAS, 13 DE JULHO DE 1950

Exmo. Sr. Augusto Frederico Schmidt RIO DE JANEIRO. Prezadíssimo Sr. Em data de 11 do corrente, li um artigo de V. S. em «Diário de S. Paulo», sobre a Epigrafe «Os Inocentes no Escuro». Gostei de sua literatura, mas lamentei a maneira com que V. S. analisou o caso.

mente, acalmá-lo, chamando atenção para o seguinte: Deus é Pai, Criador Perfeito, Justo, e Sumamente Bom!... Será crível que o Criador investido dos títulos acima com todos os atributos de superioridade aos homens, viesse jogar seus filhinhos pequininos nas trevas eternas, pelo simples fato de seus pais não haverem permitido que o Sr. Vigário derramasse um pouquinho de água salgada em suas fronteiras? Não analizo a questão financeira das partes interessadas porque Deus não vende graças, é JUSTO. Além de mais, calcule V. S. que o Catolicismo é minoria absoluta no Universo, ou

CASA DE SAUDE «ALLAN KARDEC» DONATIVOS RECEBIDOS

FRANCA: José Florentino Cr.\$100,00; Orlando Gabriel Cr.\$ 20,00; Antonio Barbosa Mendes Cr.\$100,00; Da Mariana Garcia Barbosa Cr.\$ 50,00; Filhas do Dr. Rui Camargo Pires Cr.\$ 20,00; Da Dulce Alves Mendonça Cr.\$ 40,00; Mario Archetti Cr.\$ 1.000,00; Anizio de Paula Santos Cr.\$ 100,00; CAMBARATIBA: Resultado de uma lista a cargo de Eurípides Justino Ferreira Cr.\$ 592,00; ALGODOAL: Sebastião Alves Ribeiro Cr.\$ 300,00; UBERABA: Danilo dos Santos Cr.\$ 50,00, SÃO PAULO: Srta. Jesulmira Rebelo Cr.\$ 10,00; SÃO CARLOS: Aldo Pellegrino 26,00; CURITIBA: Dr. Lauro Schleder 94,00; PEDREGULHO: Resultado de uma lista a cargo de Maximino Malta 295,00; FRANCA: Geraldo Berbel: 1 sacco de Batatas. Chiné Aguiar Garcia: 1 sacco de Batatas. Amílcar Primon: 20 quilos de arroz beneficiado. Aroclélio Ferreira de Menezes: 1 sacco de café em côco. Joaquim Pio Figueiredo: 56 quilos de arroz em cascata. Francisco José Pereira: 24 quilos de feijão. ITUVERAVA: Geraldo Coelho de Freitas: 1 sacco de Arroz em cascata. RESULTADO DA CAMPANHA DE CEREAIS FEITA POR LUIZ DIOGO PEREIRA, NESTE ANO, ATÉ ESTA DATA: 111 sacos e 47 quilos de arroz em cascata; 30 sacos e 43 quilos de feijão; 10 sacos e 38 quilos de café em côco; 1 sacco e 28 quilos de café beneficiado; 54 quilos de toucinho; 2 sacos e 27 quilos de arroz benef.; 14 sacos e 57 quilos de 1/2 arroz; 45 quilos de farinha de mandioca; 2 cobertores para solteiro; 8 metros da lenha; IMPORTANCIA RECEBIDA EM DINHEIRO, EM DIVERSAS LOCALIDADES Cr.\$ 2.380,50. Em nome da Casa de Saúde "Allan Kardec", deixo aqui consignado meu profundo reconhecimento pela bondade e cooperação de todos, rogando a Jesus para dar-lhes a devida recompensa. Franca, 5 de Setembro 1950.

JOSÉ RUSSO - Provedor

Cartas Respondidas 967 Recetas Arquivadas 81 Curativos Diversos 18 Injeções Aplicadas 973 Franca, 31 de Agosto de 1950 José Russo Provedor-Gerente Dr. J. Matias Vieira Diretor-Clinico Dr. T. Novello Vice-Diretor-Clinico Dr. Jairo Borges do Val Assistente

Secção da Mocidade Espirita de Franca

A cargo da «Mocidade» NOITE DO ANIVERSARIANTE... Realizou-se no dia 26 de Agosto, p. p., a NOITE DO ANIVERSARIANTE - homenagem da «MEF» aos seus sócios que aniversariaram no mês de agosto. Além da parte litero-musical, foi apresentado o já famoso jornal foliado «A Voz da Intriga». Aos nossos colegas aniversariantes as nossas felicitações.

NOVA DENOMINAÇÃO... O Departamento Juvenil do C. E. «Joana D'Arcos», de Uberlândia passou a denominar-se Mocidade Espirita «André Luis», tendo ampliado o seu programa de estudos e realizações. A «MEF» agradece a comunicação e deseja a essa co-irmã uma vida fértil de trabalhos edificantes.

FESTIVAL BENEFICENTE... O Grupo Teatral da «MEF» seguirá ainda neste mês a cidade de Monte Santo de Minas, onde realizará um festival beneficente, apresentando a peça «PAZ SEM TRANQUILIDADE».

NOTAS SOCIAIS... Participaram nos seu nobre os jovens Theresinha Pousa Garcia e Antônio Correa de Paiva, ambos do quadro social da União da Mocidade Espirita de Uberaba. Igual participação nos fizeram os juvenis Cláudio Rodrigues, da Mocidade Espirita de Franca e Nancy Mourão, da secretaria da Juventude Cristã «Zenales» de Caravante - Minas.

TORNEIO... O torneio «Quem é mais estudioso», realizado no mês de agosto foi vencido pela turma masculina da «MEF». Parabéns aos moços.

NOITE DO MOÇO ESPIRITA... Comemorando a data natalícia de Allan Kardec a «MEF» realizará, no dia 3 de outubro próximo, a NOITE DO MOÇO ESPIRITA. Além da parte litero-musical, haverá uma palestra pelo confrade Dr. Tomaz Nogueira que falará sobre a personalidade do Codificador. Nessa noite serão integrados alguns jovens à Mocidade.

NOVA ENTIDADE JUVENIL... A cargo de ser fundada a MOCIDADE ESPIRITA DE OLIMPIA, cuja diretoria é a seguinte: Milton E. Pereira, Presidente; Walter B. Constantino, Vice-Pres.; Odete Sachelin, 1.ª Secretária; Maria Catelândia, 2.ª Secretária; Maria A. Martins, La. Tesoureira; Dêcio E. Ives, La. Tesoureira; Edício B. Sichelin, 1.º Bibliotecário; Willes Sachelin, 2.º Bibliotecário; Lauro Cantarini, Henrique Lanzoni e Datan Cerro, Comissão Fiscal; Onur José Cavias, Orelor. Nossos votos de muito progresso, paz e alegria.

NOVAS DIRETORIAS... A Moç. Esp. «João Batista», de Barra do Piraí, elegu e empossou a diretoria que regerá os destinos daquela entidade até fevereiro de 1951 e que é a seguinte: Presidente: Ludenil S. Rosa; Vice-Pres.: Adla Cardoso; 1.ª Secretária: Maria G. Silva; 2.ª Secretária: Marcelina L. Figueiredo; Tesoureira: Lourdes A. Carneiro; Diretor Artístico: Jesse A. Rosário; Auxiliar Dr. Artístico: Graziela Galvão; Diretor de Propaganda: Eras M. Franco; Arquivista: Ivete Farias. A nova diretoria da Mocidade

Esprita Cristã de Cruzeiro, para o corrente ano é a seguinte: Presidente: Odete A. Soares; Vice-Pres.: Aurora M. Carvalho; 1.º Secret.: J. Zucato Neto; 2.º Secret.: Maria E. Fortes; La. Tesour.: Leodoro Silva Jr.; 2.º Tesour.: Manoel G. Duque Neto; Bibliotecário: J. C. Fortes; Diretor de Propag.: Benedito C. Abreu; Diretora Artística: Isa Quilantilha, Vice Diretora Artística: Maria Yeda Fortes; Mentores: Lauro A. Costa e Adjonaris B. Aguiar. Com o propósito de congregar as Mocidades do Estado da Bahia, acaba de ser fundada, em Salvador, a UNIAO DAS JUVENTUDES ESPIRITAS DA BAHIA, órgão estadual que procurará orientar e incentivar o movimento das moços espiritas da Boa Terra. A diretoria da «UNIAO» está assim formada: Presidente: Maria Luiza S. Pontes; Vice-Pres.: Francisco B. Anjos; 1.º Secretário: Rdefonso E. Sauto; 2.º Secretário: Rachel S. Pontes; La. Tesoureira: Armando D. Andrade; 2.ª Tesoureira: Janet S. Moreira; Bibliotecário: Ilera L. d. Santos; Diretor Assistência Social: Waldemir A. Oliveira; Diretor de Propaganda: Heitor S. A. Cardoso. A essas entidades e seus diretores a «MEF» roga a proteção do Alto além de que cumpram suas deveres cristãos.

REUNIÕES AOS SÁBADOS... Prossegue em andamento as reuniões que a «MEF» oferece aos seus sócios todos os sábados, das 19,30 às 21 horas. Essas reuniões agora vêm sendo dirigidas pela Juvenília Vilma Lucia, vice-presidente da nossa Mocidade. A Vilma introduziu muita novidade a essas reuniões, daí o interesse que os mesmos vêm causando. SE É MENINO FREQUENTE O CATECISMO DO «GRÊMIO ESPIRITA DE FRANCA» E SE É JOVEM ASSISTA ÀS REUNIÕES DA «MOCIDADE» REALIZAÇÕES DA MOCIDADE ESPIRITA «BOSQUE-VILA MARIANA» Prossegue em suas atividades, nos bairros Bosque e Vila Mariana, visando o entrelaçamento mais estreito das várias entidades, a arregimentação dos moços, a difusão da doutrina e a construção de uma escola, a Mocidade Espirita daquele nome. Nesses empreendimentos, conta ativamente com a colaboração dos Centros Boa Nova, Bonfim, Irmã Tracema Inua, situados no Bosque da Saúde, Pedro e Anjo, José Bonifácio, e Grupo E. O. G. Schabel, em Vila Mariana. Contina também a cuidar da educação espirita da infância, ministrando a ela s doutrinas, semanalmente, nos Centros acima.

Jornal «A Nova Era» O JORNAL DA FAMÍLIA ESPIRITA BRASILEIRA ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAUDE «ALLAN KARDEC» RUA JOSÉ MARQUES GARCIA Nº 151 CAIXA POSTAL Nº 85 FRANCA-ESTADO DE SÃO PAULO PREÇO DAS ASSINATURAS Cr.\$ 20,00 JUNTO REMETO A IMPORTANCIA DE Cr.\$ 20,00 PARA UMA ASSINATURA ANUAL. NOME RUA E Nº CIDADE